

VISÃO DO CORREIO

Pela defesa da liberdade religiosa

O Brasil é o maior país católico do mundo. É também por aqui que a comunidade evangélica vem crescendo de forma impressionante ano a ano. Segundo o Censo mais recente, o de 2010, a população evangélica passou de 15,4% em 2000 para 22,2% dez anos depois. Especialistas em demografia da religião afirmam que os números atuais são bem maiores. Vale lembrar que o novo Censo, que deveria ter sido feito em 2020, está em andamento.

Números mais recentes, no entanto, foram apresentados por uma pesquisa do Datafolha, feita em 2020. O levantamento apontou que 50% dos brasileiros são católicos, 31% são evangélicos e 10% não têm religião. Professam a religião espírita 3% das pessoas, enquanto 2% são da umbanda, candomblé ou outras religiões afro-brasileiras; 1% se diz ateu e 0,3% tem como religião o judaísmo.

São dados que demonstram a formidável diversidade religiosa brasileira, característica de nossa nação que precisa ser defendida por todo e qualquer cidadão cioso da manutenção dos valores democráticos, especialmente em momentos politicamente ruidosos como os que vivemos.

É oportuno reafirmar que a livre manifestação religiosa e o respeito à diversidade são amparados pela Constituição Federal de 1988. O inciso 1 do artigo 19 informa que “é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração

de interesse público”. Também trata do tema o artigo 5º, ao defender que a todos os brasileiros e brasileiras é assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e os locais e as liturgias devem ser protegidos.

A Constituição é assertiva, portanto, quanto a existência do Estado laico no Brasil, que consagra a liberdade de crença e de culto.

Na estrutura do Governo Federal, existe até um órgão responsável por garantir esse direito. Trata-se da Coordenação de Liberdade de Religião ou Crença, Consciência, Expressão e Acadêmica (COLIB), subordinado à Secretaria Nacional de Proteção Global (SNPG), que integra o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH).

Não há dúvidas, portanto, do dever de toda sociedade vigiar o total respeito à legalidade. Pessoas físicas e jurídicas, membros do poder Judiciário, empresários, líderes religiosos e, tão importante quanto, representantes políticos, não podem abrir mão de cumprir o papel garantidor do respeito pela fé alheia.

Infelizmente, o Brasil atual tem dado exemplos negativos sobre o assunto. Líderes políticos têm usado de desinformação com fundo religioso para atacarem uns aos outros. A mistura de religião com política tem ultrapassado os limites do desejável. Templos de várias manifestações religiosas distintas já foram alvo de ataques. A sociedade precisa repreender esse tipo de estratégia política equivocada que visa apedrejar a fé do outro. Um país que desrespeita a fronteira do respeito à religião de seu povo demonstra o absoluto enfraquecimento de sua democracia.



SIBELE NEGROMONTE
sibebe.negromonte@cbnet.com.br

Orgulho do filho do motoboy

“Eu sou playboy, não tenho culpa se o seu pai é motoboy.” Mais do que me chocar, o vídeo que mostra um grupo de estudantes de medicina da Universidade Iguacu (Unig), no estado do Rio de Janeiro, entoando esses gritos ofensivos em coro me entristece. E me faz questionar: onde falhamos como sociedade?

As cenas horrendas e preconceituosas ocorreram durante os Jogos Universitários de Medicina (Intermed), que reuniu alunos do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, no município de Vassouras (RJ). Em outro trecho do vídeo, os jovens continuam: “Meu dinheiro não acaba”.

Vivemos num país desigual e não há perspectiva de que isso mude tão cedo. Até 2024, mais da metade da população brasileira deverá estar nas classes D e E, como aponta estudo da Tendências Consultoria, da empresa InfoMoney. E apenas 2,8% serão da classe A — com renda acima de R\$ 22 mil —, como provavelmente faz parte a maioria daqueles jovens. Isso sem falar nos 61,3 milhões de brasileiros que não têm, hoje, garantia de alimentação.

Esse cenário desigual não pode ser motivo de “orgulho”, sobretudo para aqueles que representam parte do futuro da nossa nação. Como mãe de um adolescente de quase 16 anos, que, em breve, deve ingressar na faculdade,

mas que me chocar e entristecer, as cenas me preocupam.

O que ainda me consola é que não estou sozinha. Assim que o vídeo viralizou, uma onda de indignação tomou conta das redes sociais. E, enquanto a direção da universidade soltou uma nota isentando-se da responsabilidade pelo ato dos alunos, o prefeito de Vassouras, onde ocorreu o evento, banuiu os estudantes da Unig da cidade e multou a instituição de ensino do campus de Itaperuna (RJ). O valor, que não foi divulgado, será revertido na compra de uma moto a ser sorteada entre os motoboys do município.

“Essa faculdade não participa mais de jogos aqui na nossa cidade. Os estudantes são bem-vindos aqui, mas têm que ter respeito, principalmente respeito com o ser humano”, afirmou o prefeito Severino Dias (DEM), em uma rede social.

Orgulho mesmo devemos ter de Anderson Ferreira Bastos, 23 anos, estudante de medicina da Unig e filho de motoboy. Em um vídeo divulgado no Tik Tok, ele gravou uma resposta aos colegas. “Ainda bem que sou exceção entre essa galera aí, não me representa nem um pouco. Orgulho demais do meu pai ter trabalhado esses anos todos pra me formar, na raça. Isso eles nunca irão sentir, e ainda querem justificar.” Que eles aprendam essa lição!

CAMPANHA SUJA



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Eleições

Devemos sempre ter eleições, pois consolidam a vida democrática do país. Para tanto, aprimorar a lei eleitoral, num conceito de melhoria e constância. Como consequência, ter-se um número menor de partidos do que o atual. Numa ideia preliminar, um mínimo de seis e um máximo de 10 legendas. Como consequência resultaria um número menor de candidatos para todo os tipos de eleições. Em seguida, por meio do Congresso Nacional, estabelecer-se custos e recursos federais para as eleições, evitando-se gastos exagerados. As eleições poderiam servir para se ter votações do povo para temas de interesse do país, dos estados e dos municípios. Assim, se houver melhores eleições, o Congresso Nacional será afetado, podendo sempre melhorar sua vida.

» **José de Jesus Moraes Rêgo**
Asa Norte

O clima

“Pintou um clima”, expressão de Bolsonaro diante de adolescentes venezuelanas, na periferia do DF, pode sugerir muitas interpretações. Na live, a indagação do presidente sobre o motivo de as meninas estarem arrumadas numa tarde de sábado, com um quê de maledicência, também sugere, entre as muitas opções, uma compreensão sórdida. Seriam meninas de programas? E se fossem, há de se indagar quais os programas sociais do governo para as mulheres e adolescentes do seu governo? Desde 2019, o clima no Brasil ficou pintado de cores obscuras. O país retrocedeu décadas. Os segmentos organizados da sociedade civil foram escanteados. Não são ouvidos na formulação de políticas públicas. Aliás, as políticas públicas definidas pelo governo tem como objetivo suprimir conquistas dos trabalhadores, das mulheres, dos jovens, das crianças. O clima no Brasil se tornou violento, retrógrado e medieval, e tende a se tornar pior a cada dia no atual governo.

» **Leonora Lima**
Núcleo Bandeirante

Indiferença

Um pai ultra amoroso com os filhos homens, Jair Messias não dá uma pelota para a filha. Disse que ela foi uma fraquejada. Pegou mal. Agora, encena nas propagandas políticas para continuar com o tesouro que é o cargo que ocupa, um choro que de tão falso chega a constrianger. Diz que a filha o emociona e faz derreter. Mas é péssimo ator. Força um lacrimeteiro de emoção que não vem. Constrianger. Ele gosta mesmo é

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Na corrida pelo Palácio do Planalto, nada de programas de governo, mas sobram baixarias entre os candidatos.

Paulo Américo Santos — Águas Claras

Vem aí a COP27, em 6 de novembro, no Egito. Como o Brasil defenderá o desmatamento, as queimadas e a mineração ilegal na Amazônia?

Ismael Costa — Jardim Botânico

“Pintou um clima” é inexplicável, quando parte de um presidente em relação a adolescentes. Deu ruim!

Giovanna Gouveia — Águas Claras

Os flambloyants estão dando um show de beleza ao longo do Eixão Sul.

Elza Lopes — Águas Claras

No domingo, Dia da Alimentação, é preciso lembrar que há 33,1 milhões de famintos no Brasil.

Maria do Carmo Santos — Asa Sul

da tropa de soldadinhos que teve e que desde pequenos foram ensinados a fazer as rachadinhas. O Carlos ainda brincava com videogames quando foi eleito vereador. A mãe assumiu o posto, é uma empresa familiar de enriquecimento ilícito. Mas, Jair, que mente ao dizer que é a favor da família, troca de mulher a cada ciclo de digamos, idade. Está na terceira. Foi com quem teve a fraquejada. Desrespeitoso com a menina, obrigou o Colégio Militar a admitir a garota sem ter de fazer o teste de admissão a que os outros candidatos são submetidos. É humilhante que o próprio pai duvide da capacidade da filha de competir com outros candidatos do mesmo nível. Então, vamos colocar os pingos nos is: Bolsonaro só confia nos filhos machos, talvez por serem meros soldadinhos do capitão palMito. A menina tem tudo para transgredir isso. Tomara que o faça no futuro. Torço por ela! Mulher é uma força que pode mudar o mundo. E o capitão palMito, que nem capitão era ao ser exonerado delicadamente, não sei porque, e foi para a reserva por terrorismo, ameaçou explodir com dinamite algumas estruturas do próprio Exército e até túneis da cidade. Foi pego antes, felizmente, por falhar demais. É isso. Precisamos tirá-lo do cargo que ganhou por uma fraquejada do povo brasileiro em 2018.

» **Jane Araújo**
Noroeste

Estelionato eleitoral

Há um curto-circuito mental no Brasil que pensa em política e, quanto mais esse Brasil pensa, piores são os resultados que produz. Parece que “caiu o sistema”, como você vive ouvindo dizer quando precisa de alguma coisa. Nada é tão espantoso, no presente momento de desordem cerebral que cerca a vida pública brasileira, quanto “a candidatura Lula” à Presidência da República. O ex-presidente, o PT e a sua máquina de apoio conseguiram desligar a chave geral do mecanismo que regula as eleições brasileiras, por meio de uma aberração jurídica monocrática assinada pelo ministro Edson Fachin do STF Vamos lá: Lula não poderia ser candidato a presidente do Brasil, pois, estava condenado em três instâncias da Justiça. O Brasil da elite pensante, dos partidos e tribunais de Justiça, da mídia e redes sociais etc. etc. aceitaram ceder a sabotagem das atuais eleições por parte do complexo Lula-PT. As “pesquisas” criaram uma realidade artificial, mentirosa e acobertada por alguns meios de comunicação. Lula existe nos institutos de opinião pública, mas não existe nas ruas. Esse, sim é o legítimo estelionato eleitoral transformado em obra-prima.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”*
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

DA LOG

Agenciamento de Publicidade